

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 780

Dezembro de 2019



VOTOS DE UM SANTO NATAL

DIRECÇÃO-GERAL

Nomeação

O Conselho do Distrito da Cúria nomeou novamente o P. Marek Tomasz como representante *ad nutum* do Vigário Geral para as comunidades da Polónia.

Esclarecimento

No número de Novembro da Família Comboniana, no artigo que nos chegou do Sul do Sudão, Celebrações em Juba, foi erroneamente atribuída a aquisição do barco Redemptor a D. Franz Xavier Geyer.

O P. Arnaldo Baritussio, Postulador Geral, fez justamente notar que o barco foi adquirido – e com muito esforço – pelo Servo de Deus D. Antonio Roveggio. Pedimos desculpa pelo erro.

Profissões perpétuas

Ir. Kasusi Libongo Gregoire (CN)	Kinshasa (RDC)	17/11/2019
Ir. Kasusi Apele Antoine (CN)	Kinshasa (RDC)	17/11/2019

Publicações

Kasereka Amini Wasingya, *Christological Controversies between Islam and Christianity from the Paschal Mystery perspective*, Cairo (Egipto) 2019. O livro está traduzido também em árabe e francês. Como indica o autor, na controvérsia cristológica entre Islão e Cristianismo, vista sob o perfil do mistério pascal, todos os acontecimentos de Cristo entreabrem a porta à possibilidade de construir uma religião verdadeira fundada sobre os valores humanos e divinos: o amor, a justiça, a paz, a verdade e a unidade. Embora não concordando com esta visão, o autor do prefácio, que lemos no final do livro, considera este texto como a base para um empenho sério, objectivo e produtivo entre as duas religiões de modo a restaurar e proteger os direitos das minorias religiosas em todo o mundo.

Kasereka Amini Wasingya, *Jésus, La lumière de ma vie, Livret de poche pour toute jeune*, Nairobi (Quénia), Agosto 2019. O autor, jovem missionário comboniano ordenado recentemente, comunica-nos a alegria sentida no dia da sua ordenação sacerdotal por ter descoberto a verdadeira luz da sua vida: Jesus. O opúsculo é, pois, o relato de uma experiência pessoal que merece – afirma o P. Kasereka – ser uma experiência partilhada com outros jovens para que faça nascer também neles o desejo de fazer esta experiência de adesão à luz de Cristo e

possa provocar uma mudança nas suas vidas guiando-os «a fazer-se ao largo».

Proclaim the Joy of the Gospel to all, organizado por *Ettore Maranji* e *Giuseppe Caramazza*, Tangaza University, Nairobi (Quênia), 2019. Resultado de um longo processo de interação entre estudantes e docentes, este livro – uma recolha de artigos de diversos autores – quer oferecer às comunidades eclesiais da África oriental um instrumento para aprofundar a *Evangelii Gaudium* que constitui, como se lê na introdução, o «manifesto» do ministério do Papa Francisco.

Juan Goicochea C., *Enfants, cette terre est entre vos mains. Manuel pour la Justice, la Paix e l'Intégrité de la Création*, Centre Missionnaire Laudato Si', Kinshasa 2019. Este belo manual, com muitas imagens coloridas e explicações vivas, pretende explicar às crianças das escolas e das paróquias o significado das palavras contidas no título, levando-as a descobrir os traços de Deus na Criação, «para que possam conhecer e amar a nossa Terra e ter com ela uma relação de harmonia».

Actes du Colloque «Ensemble pour la sauvegarde de notre Maison Commune», Afriquespoir, Kinshasa, 2019. São as Actas do Colóquio, realizado em Agosto de 2018, para lançar as actividades do Centro Missionário Laudato Si' de Kinshasa. O centro surgiu para se ocupar da salvaguarda do ambiente e da cidadania ecológica.

Ercole Ongaro e Fabio Ramin, *Ezequiel Ramin, Testigo de un amore sin limites*, ed. Mundo Negro, Madrid, 2019. É a tradução em espanhol do livro publicado em Julho de 2000, escrito a duas mãos – um estudioso de história e o irmão de Ezequiel – e subdividido em duas partes: a primeira, biográfica, a segunda em que são apresentadas cronologicamente todas as cartas de Ezequiel, de 1972 até ao dia da sua morte. Cartas que, apesar da brevidade e da prosa descarnada, não deixam o leitor tranquilo e, mais do que dar respostas, provocam uma série de perguntas. Há uma afirmação do P. Ezequiel – escreve o P. Arnaldo Baritussio no Prólogo – que penetra na nossa carne viva, na da Igreja e da sociedade: «Libertamos as pessoas da fome e das doenças, tornamo-las pessoas livres, dando assim testemunho de Cristo que vive em nós».

Obra do Redentor

Dezembro 01 – 15 PE 16 – 31 U
Janeiro 01 – 15 A 16 – 31 BR

Intenções de oração

Dezembro – Por todas as crianças obrigadas como Jesus a nascer longe da sua terra, para que encontrem acolhimento e apoio fraterno para o seu crescimento. *Oremos.*

Janeiro – Para que todos os habitantes da terra se esforcem por proteger esta casa comum que Deus nos confiou a fim de que possam gozar dela também as gerações futuras. *Oremos.*

CONGO

Simpósio do Centro Laudato Si'

Sob o alto patrocínio do cardeal Fridolin Ambongo, arcebispo de Kinshasa, o Centro Missionário Laudato Si' organizou de 26 a 28 de Setembro de 2019 o seu Simpósio, sobre o tema «Cuidado pastoral e cidadania ecológica: o desafio da educação à ecologia integral desejada pela Encíclica *Laudato Si'*». A um ano do início das actividades do Centro, foi importante reflectir sobre o trabalho e sobre as iniciativas a empreender.

O Simpósio tinha diversos objectivos específicos, entre os quais partilhar as estratégias e as acções do Centro para fazer emergir “o cidadão ecológico”. A participação de consagrados e leigos, missionários e fiéis da paróquia de S. João Paulo II deu ao encontro um carácter particular na procura de uma melhor sinergia entre todos, em vista da salvaguarda da nossa casa comum. O trabalho concentrou-se sobre cinco áreas temáticas e sobre os principais pontos emergidos dos debates e foram individuadas algumas possíveis soluções para o lançamento de uma pastoral e de uma cidadania ecológica. Na conclusão, foram feitas diversas «recomendações» – ao governo, ao Centro Laudato Si', às organizações religiosas e à sociedade civil – sobre os passos que cada um tem de realizar nesta direcção.

ESPAÑA

Secretariado europeu da missão

Os coordenadores do Secretariado da missão das circunscrições combonianas da Europa realizaram o seu encontro anual do Conselho

Europeu da Missão (CEM) de 18 a 21 de Novembro de 2019 em Granada. Participaram: P. Giorgio Padovan (Itália), P. Franz Weber (DSP), P. Javier Alvarado Ayala (LP), P. José Luis Román Medina e P. José Rafael Pérez Moreno (Espanha). Não puderam participar os representantes da Polónia, de Portugal e da Direcção-Geral (Roma).

«Podemos avaliar o caminho que estamos a realizar como sector missão nas diversas circunscrições», disse o secretário do CEM, P. Padovan. «Uma atenção especial às actividades, encontros e percursos que estamos a fazer juntos: por exemplo as migrações com a mesa de coordenação, a justiça e paz com a comissão a nível europeu, os simpósios de Limone e o laboratório europeu realizado em Julho em Verona sobre o tema da inculturalidade e missão. Notamos como este caminho e metodologia sinodal nos enriquece e nos abre, ajudando-nos a crescer como presença missionária na Europa.

Na programação para o próximo ano evidenciamos o Simpósio de Limone (2 a 5 de Junho de 2020) com o tema “Ecologia integral: desafio para a missão”, o caminho da Obra Comboniana de Promoção Humana (OCPH) de Camarate (Portugal), e o Comboni Social Forum sobre a ministerialidade social no mês de Julho de 2020, em Roma.

No terceiro dia visitámos com interesse os projectos combonianos com a migração (Amani), a fundação “Scuola di solidarietà”, a paróquia comboniana Virgem das Mercês e a comunidade das Irmãs Combonianas. Um elemento muito positivo é o facto de nos podermos reunir e partilhar com um olhar local e global, pensando na Europa e no mundo. Um obrigado de coração à comunidade de Granada pela bela e acolhedora hospitalidade».

O próximo encontro terá lugar em Lisboa, de 16 a 19 de Novembro de 2020.

ITÁLIA

Verona: o Festival do cinema africano

O Festival do Cinema Africano de Verona nasceu em 1981 com a intenção, através da valorização da sua cinematografia, de promover o continente africano e de enfrentar as temáticas a ele ligadas, resgatando-o da imagem de guerra e pobreza a que é muitas vezes mediaticamente reconduzido. Daí brota um «outro» olhar, que provém directamente de quem vive e respira diariamente a África.

A edição 2019, realizada de 8 a 16 de Novembro, confirmou precisamente este aspecto: mudar a perspectiva do olhar sobre a África, tentar

aproximar-se aos mundos deste continente com uma visão diferente, plural. Muito acertada então a escolha de adoptar como imagem de lançamento para a edição, e para todo o material do festival (manifestos, prospectos, catálogo), a belíssima fotografia, autorretrato do escultor queniano Cyrus Kabiru, envergando um dos seus óculos futuristas, criados com material descartado. Interessante notar a exaustividade e alcance deste Festival para a cidade de Verona. O festival tem, primeiro, uma programação na Câmara de Verona, no Cinema Teatro Santa Teresa. Depois, durante cerca de um mês, desloca-se também pela província, a cerca de 25 diferentes localidades, por exemplo Bardolino, Bovolone, Bussolengo, San Bonifacio, Casteldaziano, San Giovanni Lupatoto, Soave, Villafranca, etc.

Mas o Festival também é importante porque alcança vários âmbitos e contextos da sociedade: tem uma belíssima programação para as escolas (ensino básico e secundário), inclusive em cada ano é seleccionado um instituto superior que visiona todos os filmes em concurso e estabelece um prémio específico; é projectado também na prisão, na Casa Circondariale di Montorio; e é seguido por uma selecção de jovens universitários. Há, depois, uns seis júris diversos, que estabelecem diferentes prémios para os filmes que agradaram mais: Prémio Júri Internacional; Prémio do Público na sala; Prémio New generation-Público dos Estudantes; Prémio Escola Superior Júri Especial; Júri de estudantes da Universidade de Verona; Prémio «Cinema para lá do muro».

Os promotores do Festival são quatro: o Centro Missionário de Verona, os Mazzianos, os Mlal e a Fundação Nigrizia. Na última noite, os organizadores agradeceram ao P. Venanzio Milani, de partida para Roma, pelo incansável trabalho realizado nestes sete anos.

Já desde há mais de cinco anos que o Museu africano e o Festival colaboram na realização de uma mostra dedicada às artes contemporâneas africanas. Assim, podemos ver no Museu africano a exposição «**Macho Nne, Visioni afro-fururiste**» de **Cyrus Kabiru**. Kabiru é um jovem artista visionário proveniente do Quênia, que fez da reciclagem a sua primeira fonte de inspiração e encontrou no lixo a matéria prima para os seus projectos: oferece uma segunda possibilidade aos objectos que já não servem, mudando-lhes as funções e aumentando-lhes o valor. A exposição apresenta a famosa e bem-sucedida série **C-Stunners**, óculos para usar, esculturas realizadas com objectos deitados ao lixo como parafusos, fios, colheres ou tampas, peças tecnológicas antigas ou até materiais provenientes das lixeiras urbanas, prontamente seleccionados e recontextualizados com imaginação.

Esta exposição é acompanhada por um rico calendário de encontros, eventos especiais, ateliês criativos para adultos, laboratórios para famílias, leituras animadas para crianças em idade pré-escolar, numa palavra uma mostra não só para ver, mas precisamente para viver!

Celebrações pelo Centenário dos Combonianos em San Tomìo

Durante o mês de Novembro tiveram lugar na reitoria de San Tomìo, em Verona, várias celebrações pelo Centenário da presença comboniana, que foi uma presença ininterrupta, de 1919 até hoje.

As celebrações eucarísticas puseram em evidência o nosso vínculo com a diocese. Por isso, foram convidados a presidi-las: o director do Centro Missionário Diocesano e do Departamento pastoral Migrantes; o vigário coordenador das paróquias do centro da cidade; o pároco de San Nicolò, a paróquia a que pertencemos; o vigário para a Vida Consagrada, com um bom grupo de religiosas e religiosos. No sábado, dia 23, presidiu à eucaristia o bispo diocesano, D. Giuseppe Zenti; e, no dia 30, dia conclusivo, o nosso Padre Geral, P. Tesfaye.

Além disso, o Bispo Zenti e o nosso CG escreveram, respectivamente, uma carta à diocese e ao Instituto, na qual sublinham o significado e o valor positivo do serviço pastoral dos Combonianos, que em San Tomìo promovem três valores importantes: a Eucaristia (missa e adoração), a Reconciliação (confissões) e a Missão.

MOÇAMBIQUE

Dois aniversários importantes

Domingo, 20 de Outubro, com a participação do Arcebispo de Nampula, D. Inácio Saúre, numerosos sacerdotes, irmãos, irmãs e leigos, foi solenemente aberto o jubileu para recordar os 50 anos de fundação do Centro Catequético do Anchilo e os 60 anos da revista *Vida Nova*.

O Centro Catequético Paulo VI nasceu em 1969, com um decreto do bispo da diocese de Nampula, D. Manuel Vieira Pinto, para lançar uma pastoral encarnada no povo e marcada pela participação activa dos leigos.

Inicialmente, para coordenar as várias actividades do Centro, pensou-se numa equipa intercongregacional composta por Missionários Combonianos, Sociedade Missionária (Boa Nova), Irmãs da Apresentação de Maria, Irmãs Vitorianas, Irmãs Servas de Nossa Senhora de Fátima e Irmãs Missionárias Combonianas. Alguns anos mais

tarde, a direcção do Centro foi confiada aos Combonianos, com a colaboração activa das Irmãs Combonianas.

O P. Graziano Castellari foi o primeiro director do Centro, e indicava os seus objectivos com estas palavras: «formação dos leigos para que possam assumir a responsabilidade do crescimento desta Igreja e descobrir as formas particulares de uma Igreja radicada na sua cultura e no seu povo. O Centro movimenta-se em três direcções: catequistas, inculturação e liturgia. Cada uma destas opções é um grande capítulo. Catequistas, como sujeitos próprios de evangelização e não simples delegados. Estudo da própria cultura e preparação dos novos missionários para que animem e respeitem tal cultura, como uma nova Belém onde Cristo continua a incarnar. Confiar aos cristãos a Palavra e a celebração dominical». O Centro foi também líder na tradução dos textos litúrgicos e catequéticos em língua macua, para além de dicionários e gramáticas publicadas, graças à tenacidade e à competência do P. Gino Centis que trabalhou no Centro durante mais de 30 anos.

Nestes 50 anos muitos confrades e irmãs combonianas deram o melhor de si neste Centro para que os leigos, que aqui eram formados, pudessem colaborar activamente no crescimento da Igreja local. Actualmente, o Centro é orientado pelo P. Massimo Robol, pelo Ir. José Neto e pelo P. Pinho, diocesano.

No mesmo dia foi celebrado também o 60º aniversário da revista de formação cristã *Vida Nova*, que viu alternar-se nas suas «páginas» muitos missionários e missionárias combonianos. Agora, a revista é dirigida pelo P. António Bonato e pelo P. Cantifula, diocesano.

Para recordar estes aniversários, foi descerrada uma lápide em memória dos nossos amados P. Graziano Castellari e P. Gino Centis. O encerramento do jubileu far-se-á no mês de Outubro do próximo ano e no curso destes meses serão organizados diversos eventos culturais e litúrgicos.

SUDÃO DO SUL

Visita do P. Tesfaye e do P. Alcides à Província

O tempo voou desde que recebemos o P. Tesfaye Tadesse e o P. Alcides Costa em Juba para a celebração do Centenário da Fé da Arquidiocese e para a visita oficial à província. O programa foi rico de eventos e de encontros.

Sábado, 2 de Novembro, o P. Tesfaye presidiu à missa na Bro. Augusto Lopeta Memorial Secondary School, onde os Irmãos de S. Martinho de Porres renovaram os votos religiosos, sendo uma escola gerida por eles. Depois da missa, o P. Tesfaye e o P. Alcides visitaram o Centro da Paz do Bom Pastor, pouco distante da escola, gerido pela Associação Religiosa do Sudão do Sul.

Foi celebrada uma missa em comemoração dos Fiéis Defuntos, com a Família Comboniana e alguns institutos fundados por D. Sisto Mazzoldi (Irmãos do Sagrado Coração de Jesus, Irmãos de São Martinho de Porres, Apóstolos de Jesus), no cemitério de Rejaf, onde estão sepultados alguns dos nossos confrades.

Domingo 3, foi a visita ao Campo das Nações Unidas que protege os civis Nuer – cerca de 30 000 – e duas celebrações. Seguidamente, o P. Tesfaye e o P. Alcides visitaram as comunidades de Tali, Yirol e Mapuordit. Por fim, chegaram a Rumbek para apanhar um voo de regresso a Juba. As estradas eram acidentadas e perigosas, sobretudo quando, depois de ter deixado Yirol, encontraram parte do trajeto alagado e as viaturas ficaram bloqueadas na água. Tiveram de atravessar a pé uma parte do percurso. Os confrades acolheram-nos com alegria e simpatia. O P. Tesfaye e o P. Alcides ouviram-nos e expressaram a sua solidariedade. Visitaram a comunidade do pré-postulante em Moroyok, Juba. Depois, a comunidade de Wau, com a nossa paróquia dedicada a S. Daniel Comboni, a catedral, o hospital diocesano St. Daniel Comboni, o Catholic Health Training Institut e outras instituições.

Domingo 17, celebraram duas missas: uma na catedral e a outra na nossa paróquia. Durante os últimos dias da visita, o P. Tesfaye e o P. Alcides tiveram a oportunidade de encontrar-se com a Ir. Luigia Coccia, Superiora geral das Irmãs Missionárias Combonianas, e com a Ir. Eulalia Capdevila, Conselheira geral, e de partilhar os lugares de colaboração e comunhão em nome do carisma comum. Encontraram-se também com o arcebispo Paulino Luduku Loro e visitaram diversos lugares de Juba, entre os quais a Universidade Católica e o St. Paul Major diocesan Seminary, onde celebraram a missa com os docentes e os seminaristas. Foi realmente uma bela visita, muito apreciada pelos confrades gratos pela proximidade e encorajamento do P. Tesfaye e do P. Alcides. Infelizmente, por causa da natureza do país, não puderam visitar algumas comunidades.

Centenário da fé: cerimónia de encerramento

Dia 1 de Novembro, a Igreja do Sul do Sudão, em particular a arquidiocese de Juba, celebrou um evento memorável, o encerramento do Centenário da Fé, com uma solene cerimónia que se realizou no terreno da primeira paróquia, a igreja de Todos os Santos, em Rejaf.

A cerimónia eucarística teve início cerca das 10h30 da manhã com a participação de mais de 15 000 peregrinos provenientes de toda a arquidiocese e de outras localidades. O evento foi promovido pelo Arcebispo Paulino Lukudu Loro e pelo seu bispo auxiliar D. Santo Loku Pio. Entre os convidados ilustres figuravam o cardeal Gabriel Zubeir Wako, bispo emérito de Cartum e celebrante principal, todos os bispos da Conferência Episcopal Católica Sudanesa, o P. Tesfaye Tadesse, Superior Geral, acompanhado do P. Alcides Costa, assistente geral, vindos de Roma para uma visita pastoral à província.

Participaram também o Presidente da República do Sudão do Sul, o general Salva Kiir Mayardit, e diversos ministros de Estado, governadores, comissários e outras autoridades civis. Também estava presente uma delegação da paróquia de Cerro Veronese, cidade natal do P. Angelo Vinco (sacerdote mazziano, um dos primeiros missionários do Sul do Sudão), um representante da diocese de Verona e do Instituto Mazza.

Os momentos salientes da bela liturgia foram a intervenção do Card. Zubeir, os grupos dançantes, os cânticos do extraordinário coro e da longa procissão dos fiéis no momento das ofertas. Vibrava em todos a grande esperança de uma nova era para a Igreja no Sudão do Sul e para as perspectivas de paz e de reconciliação entre os povos sul-sudaneses.

No fim, diversos bispos dirigiram-se aos fiéis e o próprio Presidente da República cumprimentou os presentes e comprometeu-se mais uma vez a orientar o caminho em direcção à paz entre as diversas tribos e facções do país. Todos regressaram a casa com alegria e louvando a Deus por este tempo de graça para a população do Sudão do Sul.

UGANDA

Formação permanente para os escolásticos

De 11 a 15 de Novembro, na sede do noviciado de Namugongo, realizou-se um encontro de formação permanente para os quatro escolásticos em serviço missionário na província: Constanz Opiyo, em Ngetta, Elias Orishaba, em Alenga, Isaac Amoko, em Matany, e Nicholas Onyait, em Kasaala.

O encontro teve início com uma jornada de oração pessoal e de meditação. As outras jornadas foram orientadas pelo P. Sylvester Hategek'Imana, mestre dos noviços. Na sua reflexão, sobre o tema «Ser Testemunhas», o P. Sylvester sublinhou o significado do tema: fazer experiência pessoal de um acontecimento e testemunhá-lo. Ser testemunhas hoje, significa estar ciente da nossa consagração, conhecer profundamente o acontecimento salvífico e confirmar a sua autenticidade, para poder testemunhar a verdade de Cristo Ressuscitado.

O último dia foi orientado pelo superior provincial. Através de perguntas-guia, os escolásticos partilharam a sua experiência de serviço missionário nas diversas comunidades.

NA PAZ DE CRISTO

P. Lino Bartolomeo Cordero (18.05.1935 – 14.11.2019)

«Humano e compreensivo, o P. Lino era estimado por todos pela alegria que espalhava à sua volta».

Noviciado em Gozano (NO), de 1955 a 1957, competente nos trabalhos de electricidade, com o outro noviço pintor, Giordano Barani, montaram em dois anos consecutivos um novo tipo de presépio, belo, movimentado e muito didáctico. A preparação deste tipo de presépio continuou também durante os anos do Escolasticado em Venegono Superior (VA).

Licenciado em Teologia na PIF de Venegono Inferior (VA), nos primeiros anos de sacerdócio o P. Lino desenvolveu várias actividades de promotor vocacional e professor em Barolo (CN) até 1967, quando partiu para o Brasil. Depois de um ano de permanência no Seminário de Ibirapu, no estado do Espírito Santo, foi enviado para o sul do Estado, como Reitor do Seminário de Jerônimo Monteiro (ES), ainda em construção, onde permaneceu quatro anos.

Com o Concílio Vaticano II, também a formação dos seminaristas passou por uma crise de identidade. O P. Lino Cordero, reitor, e o P. Enzo Santangelo, promotor vocacional, decidiram tentar uma formação menos clerical dos alunos: o nome «Seminário Comboniano» foi substituído pelo nome «Colégio Comboniano», com a desaprovação do provincial.

A mudança de nome significava também um novo método formativo. O P. Lino amava cordialmente os pequenos seminaristas e era por eles amado porque os educava com amor à autodisciplina. Nunca castigou nenhum deles. Nunca se valeu da sua autoridade de Reitor para impor regras e preceitos. Era considerado um reitor democrático porque tomava

as decisões sobre o andamento da vida do seminário só depois de ter consultado os seminaristas. Procurava formá-los inculcando neles o espírito fraterno e o respeito recíproco, autodisciplina e responsabilidade. Depois de quatro anos de trabalho, passou do «Colégio Comboniano» de Jerônimo Monteiro para São Gabriel da Palha, a norte do estado do Espírito Santo, para dirigir o Seminário Comboniano e ajudar na pastoral da paróquia.

Em seguida, foi pároco de Ibirapu, sempre no estado do Espírito Santo e, após seis anos de trabalho pastoral, foi chamado a São Paulo como responsável do CAM e da revista *Sem Fronteiras*, que tinha o objectivo de formar a consciência missionária da Igreja do Brasil.

De 1989 a 1995, o P. Lino foi enviado para Duque de Caxias, RJ, para fazer parte da comunidade para o apostolado afro, com muitas actividades pastorais dentro e fora da paróquia.

Em 2000, tornou-se pároco da paróquia Sagrada Família, em Taguatinga (no Distrito Federal). Ao contrário dos sacerdotes diocesanos que seguiam uma pastoral tradicional, os Combonianos procuravam formar pequenas comunidades, principalmente nas áreas periféricas de Riacho Fundo II, onde o crescimento demográfico aumentava de dia para dia, chegando em poucos anos a cerca de quarenta mil habitantes.

Em 2005, o P. Lino deixava a paróquia de Taguatinga e aceitava o cargo de ecónomo provincial e reitor do Santuário da Cruz e Reconciliação, em São Paulo, até 2011.

Cansado pelas múltiplas actividades, no mês de Junho de 2011 foi transferido para Milão para tratamentos no CAA P. Ambrosoli. Ainda activo e optimista, aceitou o cargo de ecónomo local da casa de Milão e, em seguida, de vice-superior da mesma comunidade, onde, a 14 de Novembro de 2019, bastante debilitado por causa de uma metástase, veio ter com ele a «Irmã Morte», para o levar para os braços do Pai da Vida.

(P. Enzo Santangelo, mccj)

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **O PAI:** Cândido Rosalío, do P. Barrios Morales Candelario Romeo (PCA); Eustaquio, do P. Victor Paruñgao (PCA).
- * **O IRMÃO:** Mariano, do Ir. Marcellino Frison (I); José Uelson, do P. Francisco Colombi (BR); Bruno, do P. Pasquino Panato (LP).
- * **A IRMÃ:** Iuor Teresina, do P. Sebastiano Bianchi (†).

* **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. Giovanna Righi,
Ir. Pia Francesca Facci, Ir. Brunilde Cacciatori, Ir. M. Orlanda La Marra.

Tradução: Madalena F. Pereira; paginação: «Além-Mar» - Calç. Eng. Miguel Pais, 9 - 1249-120 LISBOA
